

OBITUÁRIOS

MANFRED JOSHUA SAKEL

Faleceu recentemente Manfred Joshua Sakel, introdutor da insulino-terapia nas doenças mentais.

Nascido em Nadvorna, Áustria, em 6 de junho de 1900, era Sakel, certamente, um predestinado à celebridade, pois pertencia a tradicional família, descendendo de Maimonides que, além de filósofo e médico, foi o mais célebre mestre da literatura rabínica do século XII. Coursou o colégio estadual na Checoslováquia e a Faculdade de Medicina da Universidade de Viena, onde recebeu grau de médico em 1925. Por dois anos Sakel foi médico assistente no Hospital de Viena. Em 1927 foi nomeado fellow do Hospital Urban, em Berlim; no mesmo ano tornou-se psiquiatra-chefe do Hospital Lichtenfeld, também em Berlim. De 1933 até 1936 Sakel foi assistente na Clínica Neuropsiquiátrica da Universidade de Viena e, de 1936 até sua morte, exerceu a clínica psiquiátrica em Nova York (U.S.A.), para onde se transferira.

Da sua experiência e pesquisas, Sakel chegou à convicção de que os problemas das desordens mentais devem ser abordados tanto por meios médicos como psicológicos. Orientado por essa convicção, Sakel introduziu uma nova abordagem psicológica, o choque insulínico, para tratamento somatofisiológico das desordens mentais e emocionais, iniciando suas experiências em 1927 com a idéia de que a chave do combate à doença mental estava na descoberta de um meio fisiológico que influísse sobre o centro do sistema nervoso autônomo, o hipotálamo, que lhe parecia ser a ponte entre reações fisiológicas e manifestações mentais. Recentemente publicou Sakel, no *Journal of Clinical and Experimental Psychopathology and Quarterly Review of Psychiatry and Neurology* (vol. 15, setembro, 1954), uma verdadeira monografia sobre a reavaliação do tratamento insulínico. Nessa revisão, diz Sakel: "Antes de rever a história do tratamento e apresentar minha experiência até hoje, duas observações devem ser feitas. A primeira é uma proposição geral responsável pelo conteúdo deste trabalho: pode-se dizer que um tratamento inteiramente novo, que sobreviveu ao teste do tempo, provou o seu valor, apesar de não estar esclarecida a razão de sua eficiência. A segunda diz respeito ao problema econômico, sendo lamentável que esse tratamento já tenha sido pôsto à disposição dos médicos há 25 anos, havendo ainda milhões de sofredores de moléstias psiquiátricas que não tiveram oportunidade para dêle se beneficiarem".

Sobre Sakel muito poderia ser dito se não bastasse sua notável descoberta terapêutica; é êle autor de vários trabalhos sobre problemas psiquiátricos, particularmente relacionados com as terapêuticas de choque.

Julgamos desnecessário salientar o profundo pesar que reina entre os psiquiatras pelo desaparecimento de tão eminente cientista.

FERDINAND MOREL

Ferdinand Morel faleceu em 5 de agosto de 1957. Professor da Faculdade de Medicina de Genebra e Diretor da Clínica Universitária de Psiquiatria da mesma cidade, Morel tornou-se conhecido no mundo científico pelo seu incansável labor, destacando-se da sua obra duas grandes monografias: "L'hyperostose frontale interne. Syndrome de l'hyperostose frontale interne avec adipoze et troubles cérébraux" (1930) e "Introduction à la Psychiatrie Neurologique" (1947).

Era um dos poucos psiquiatras modernos de orientação organicista e, para tanto, aliava seus conhecimentos de Psiquiatria aos da Neuropatologia, que exerceu com invulgar mestria, tendo organizado uma escola respeitável, como se pode verificar pelos numerosos trabalhos apreciados em todos os centros neuropsiquiátricos do mundo.

Grande amigo do Brasil e admirador dos nossos especialistas, aqui esteve por duas vezes: a primeira, representando o seu país no IV Congresso de Neuro-Psiquiatria em comemoração ao cinquentenário do Hospital de Juqueri e quadragésimo aniversário da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal do Rio de Janeiro e, na segunda vez, em intercâmbio cultural; em ambas as ocasiões proferiu conferências muito apreciadas.

Com a sua morte perde a Psiquiatria contemporânea um dos seus mais dignos expoentes.

W. E. MAFFEI

* * *